

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 117

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 31 DE AGOSTO DE 2000

ANO XXVI

Mesa Diretora

NELSON JUSTUS

Presidente - PTB

CAÍTO QUINTANA

1º Vice-Presidente - PMDB

JOSÉ MARIA FERREIRA

2º Vice-Presidente - PSDB

NELSON GARCIA

3º Vice-Presidente - PFL

HERMAS BRANDÃO

1º Secretário - PTB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Secretário - PPB

RENATO GAUCHO

3º Secretário - PSDB

ÂNGELO VANHONI

4º Secretário - PT

LUIZ CARLOS ZUK

5º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>Líder Oposição</i>	<i>Irineu Colombo</i>
<i>PTB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PMDB</i>	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Hermes Fonseca</i>
<i>PDT</i>	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i>	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PL</i>	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PSL</i>	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i>	<i>Divanir Braz Palma</i>

Representação Partidária

PTB - 12: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PFL - 09: Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães; PSDB - 06: Albanor Gomes (licenciado) - Antonio Baratter - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gauchó (licenciado) - Sérgio Spada; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli (licenciado) - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno (licenciado) - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PSL - 03: Geraldo Cartário - Edno Guimarães - Luiz Carlos Martins; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama (licenciado); PSB - 01: Ricardo Maia; PL - 02: Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSC 01: Miltinho Puppio; SEM PARTIDO - 01: Antonio Carlos Belinati.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA 022ª SESSÃO
EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM
31 DE AGOSTO DE 2000**

(quinta-feira)

Presidência do senhor deputado Nelson Justus, secretariada pelos senhores deputados Hermas Brandão e Luiz Carlos Zuk.

Às onze horas e dez minutos, é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Irineu Colombo, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (52). Achando-se em licença os senhores deputados Edgar Bueno e Fernando Ribas Carli (02).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimento:

REQUERIMENTO Nº 1652

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, respeitosamente REQUER, a retirada por uma sessão, o

Projeto de Decreto Legislativo nº 012/2000, de autoria da Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 31.08.2000.

(a) ORLANDO PESSUTI

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 52 senhores deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos senhores deputados.

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 385/99, de autoria do deputado Anibal Khury, que altera a redação do *caput* 3º, da Lei nº 10.247, de 12 de janeiro de 1993.

REDAÇÃO FINAL

PROJETO DE LEI Nº 385/99

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica alterada a redação do *caput* do art. 3º, da Lei nº 10.247, que passará a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 3º - As multas poderão ter sua exigibilidade suspensa quando o infrator se obrigar à adoção de medidas específicas para cessar, corrigir, reparar e/ou compensar os danos causados, mediante Termo de Compromisso firmado junto ao Órgão Ambiental Estadual, vigorando a suspensão até a data de vencimento do Termo de Compromisso.”

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 30.08.2000.

(aa) CESAR SELEME - Presidente
LUIZ CARLOS ZUK - Relator

Aprovado.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Senhor presidente, Pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Pela Ordem, o deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI (**Pela Ordem**)

Só quero, como já fiz na sessão anterior, prestar o meu voto contrário ao Projeto nº 385/99, porque pessoal-

mente não estou convencido de que o mesmo seja importante para as questões ambientais do Paraná.

No meu entendimento, ele vai estimular que algumas pessoas venham a desmatar porque têm a possibilidade de depois, em cima de um termo de compromisso, reflorestar a área. Só espero que não desmatem toda a Serra do Mar, com a expectativa que depois possam replantar aquilo que lá existia.

Então, registro meu voto contrário ao projeto.

O SR. ALGACI TULIO

Da mesma forma também registro meu voto contrário ao projeto.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 040/2000, de autoria do deputado Luiz Carlos Martins, que dispõe sobre parcelamento de créditos tributários devidos em decorrência da legislação do IPVA e de multas de trânsito estaduais, conforme especifica e adota outras providências. **Aprovado.**

ITEM 03

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 617/99, de autoria do deputado Ricardo Maia, que autoriza o governo do Estado do Paraná a instituir o município de Maringá como cidade turística, ecológica e religiosa - Basílica Menor de Nossa Senhora da Glória, com sede e foro no município de Maringá. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J.. E C.T.. **Aprovado. (Publ. no D.A. nº 182, de 30.11.99).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 617/99

P A R E C E R :

De autoria do deputado Ricardo Maia, o Projeto de Lei nº 617/99, objetiva autorizar o Poder Executivo a instituir o município de Maringá como cidade turística, ecológica e religiosa - Basílica Menor de Nossa Senhora da Glória.

Louvando tal iniciativa é nosso Parecer que, nos termos estritos da competência dessa Comissão de Constituição e Justiça, nada impede a normal tramitação e apreciação da matéria pelo Plenário desta Assembléia Legislativa.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 15.08.2000.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente

SERAFINA CARRILHO - Relatora

COMISSÃO DE TURISMO PROJETO DE LEI Nº 617/99

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do ilustre deputado Ricardo Maia, tem por objetivo autorizar o governo

do Estado a instituir o município de Maringá como cidade turística, ecológica e religiosa - Basílica Menor de Nossa Senhora da Glória.

Sobre a matéria já podemos observar o pronunciamento Favorável da douta Comissão de Constituição e Justiça.

Chamada a opinar esta Comissão de Turismo, de acordo com o que preceitua o Regimento Interno desta Casa, entende ser necessário mudança na redação do artigo 1º do supracitado projeto, pelo qual sugerimos apresentação da seguinte emenda modificativa:

“Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a instituir o município de Maringá como Pólo Turístico, Ecológico e Religioso - Basílica Menor de Nossa Senhora da Glória.”

Diante do exposto, é o nosso Parecer Favorável, na forma da presente emenda modificativa.

Sala das Comissões, em 21.08.2000.

(a) ÉLIO RUSCH - Presidente e Relator

ITEM 04

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 272/2000, de autoria do deputado Edno Guimarães, que declara de Utilidade Pública a Instituição Movimento Recriança, com sede e foro no município de Campo Largo. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. COM EMENDA DA C.C.J.. **Aprovado. (Publ. no D.A. nº 108, de 22.08.2000).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 272/2000

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do deputado Edno Guimarães, tem por objetivo declarar de Utilidade Pública a Instituição Movimento Recriança, com sede no Distrito de Bateias, e foro no município de Campo Largo.

Chamada esta Comissão a se manifestar, com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de Parecer Favorável, na forma da emenda anexa.

Sala das Comissões, em 29.08.2000.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente

ADEMAR TRAIANO - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº 272/2000

O Artigo 1º do presente projeto de lei, passará a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º - Fica declarada de utilidade Pública, a Instituição Movimento Recriança, com sede e foro no município de Campo Largo”.

Sala das Sessões, em 29.08.2000.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente

ADEMAR TRAIANO - Relator

ITEM 05

DISCUSSÃO ÚNICA - do Projeto de Decreto Legislativo nº 012/2000, de autoria da Comissão Executiva, que referenda o decreto legislativo, referente a Lei nº 11.713, de 07 de maio de 1997. **COM PARECER DA COMISSÃO EXECUTIVA.**

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do senhor deputado Orlando Pessuti, constante do expediente, solicitando a retirada por 01 (uma) sessão. **Aprovado.** Fica portanto, adiada a discussão por 01 (uma) sessão do Projeto de Decreto Legislativo nº 012/2000.

**PROJETO DE DECRETO
LEGISLATIVO Nº 12/2000
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná**

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica referendado o Decreto nº 2.435, baixado pelo senhor governador do Estado, conforme o disposto no § 2º, do artigo 23, da Lei nº 11.713, de 07 de maio de 1997, que dispõe sobre regulamentação do Processo de Progressão dos Servidores Técnicos Administrativos, integrantes da Carreira do Pessoal das Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná.

Art. 2º - Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio "XIX de DEZEMBRO", em 29.08.2000.

(a) COMISSÃO EXECUTIVA

DECRETO Nº 2435

O governador do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no artigo 23, § 2º, da Lei Estadual nº 11.713, de 07 de maio de 1997.

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica regulamentado o processo de Progressão dos Servidores Técnicos Administrativos, integrantes da Carreira do Pessoal das Instituições de Ensino Superior Público do Estado do Paraná.

§ 1º - A progressão é a passagem do servidor de um nível de vencimento para outro, dentro da mesma classe e função.

§ 2º - A progressão dar-se-á por antigüidade, merecimento e por titulação.

I - É vedada a progressão do servidor durante o estágio probatório.

§ 3º - A progressão dar-se-á, por antigüidade, ao servidor que contar 2 (dois) anos de efetivo exercício na mesma classe e será equivalente a 1 (um) nível.

§ 4º - Entende-se por antigüidade o efetivo exercício na mesma classe.

I - O tempo decorrente de contrato por prazo determinado, continuado ou não. Não será computado para efeito de progressão.

II - Para efeito deste parágrafo, não se contará o tempo correspondente a afastamentos não remunerados, ressalvadas as disposições em contrário expressas em lei.

§ 5º - Conceder-se-á progressão por merecimento ao servidor em efetivo exercício de sua função nas Instituições Estaduais de Ensino Superior Público do Estado do Paraná, mediante avaliação de desempenho e somente poderá ocorrer, após o interstício de 1 (um) ano, a contar da última progressão por antigüidade sendo equivalente a 1 (um) nível.

I - Os critérios a serem utilizados para a progressão citada neste parágrafo serão regulamentados pelos Órgãos Normativos das Instituições de Ensino Superior Público do Estado do Paraná.

II - A repercussão financeira da progressão por merecimento será de até 0,8% (zero vírgula oito por cento) da despesa anual com pessoal técnico administrativo.

§ 6º - Ficam estabelecidos os seguintes critérios para progressão, por titulação, aos servidores estatutários:

I - Para funções com requisito mínimo de escolaridade até o Ensino Médio completo:

a) progressão de 1 (um) nível na função, por uma única vez, por ter concluído curso de Ensino Fundamental, desde que tal curso seja superior à escolaridade exigida na função que o servidor ocupa;

b) progressão de 1 (um) nível na função por uma única vez, por ter concluído o curso de Ensino Médio, desde que tal curso seja superior à escolaridade exigida pela função que o servidor ocupa;

c) progressão de até 2 (dois) níveis na função, a cada 4 (quatro) anos, por ter concluído cursos relativos à área de atuação, sendo 1 (um) nível para cada 180 (cento e oitenta) horas;

d) progressão de 2 (dois) níveis na função, por uma única vez, por ter concluído curso de graduação.

II - Para funções com requisito mínimo a escolaridade de Ensino Superior completo:

a) progressão de 1 (um) nível na função, a cada 4 (quatro) anos, por ter concluído cursos relativos à área de atuação, cuja somatória atinja 180 (cento e oitenta) horas;

b) progressão de 2 (dois) níveis na função, por uma única vez, por ter concluído curso de pós-graduação, em nível de aperfeiçoamento, especialização e residência médica/veterinária/odontológica, correlata com a função do servidor;

c) progressão de 3 (três) níveis na função, por uma única vez, por ter concluído curso de pós-graduação, em nível de mestrado, correlato com a função do servidor;

d) progressão de 4 (quatro) níveis na função, por uma única vez, por ter concluído curso de pós-graduação, em nível de doutorado ou livre docência, correlato com a função do servidor.

§ 7º - A progressão por titulação não interrompe a contagem de tempo de serviço para as demais progressões.

Art. 2º - Os reflexos financeiros deste decreto deverão estar contemplados dentro dos limites estabelecidos pelo Termo de Autonomia vigente, ou no montante orçamentário anual que venha a ser estabelecido.

Art. 3º - Os atos administrativos praticados pelas Instituições de Ensino Superior Público do Estado do Paraná, na forma do artigo 23 da Lei Estadual nº 11.713, de 07 de maio de 1997, serão analisados por uma comissão a ser designada, conjuntamente, pelas Secretarias de Estado da Administração, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Procuradoria Geral do Estado, para fins de legalidade e reconhecimento pelo governador do Estado.

Art. 4º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, em 14.08.2000, 179º da Independência e 112º da República.

(aa) JAIME LERNER

Governador do Estado

RAMIRO WAHRHAFTIG

Secretário de Estado da Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior

RICARDO AUGUSTO CUNHA SMIJTINKI

Secretário de Estado da Administração
em exercício

JOSÉ CID CAMPÊLO FILHO

Secretário de Estado do Governo

LEI Nº 11.713

Data: 07 de maio de 1997.

Súmula:

Dispõe sobre as Carreiras do Pessoal Docente e Técnico-Administrativo das Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná e adota outras providências.

A Assembléia Legislativa do

Estado do Paraná

decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Capítulo I

Da Carreira do Magistério

Art. 1º - Fica criada a carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná.

Art. 2º - Os cargos públicos, componentes da carreira serão providos através de nomeação, com a exigência de aprovação prévia em Concurso Público de Provas e Títulos.

Art. 3º - Os atuais cargos docentes existentes nas Instituições Estaduais de Ensino Superior ficam transfor-

mados em cargos de Professor de Ensino Superior, estruturados em 05 (cinco) classes, conforme segue:

I - Professor Aux., níveis A, B, C e D;

II - professor Assist., níveis A, B, C e D;

III - professor adjunto, níveis A, B, C e D;

IV - professor associado, níveis A, B e C;

V - professor titular.

§ 1º - O ingresso na Classe de professor associado se dará de acordo com o estabelecido no Artigo 12 da presente lei.

§ 2º - Os docentes terão as seguintes atribuições mínimas, respeitada a titulação:

I - professor Aux.: exercício das atividades de ensino, participação em atividades de pesquisa e/ou extensão, em caráter coletivo ou individual, seleção e orientação de monitores, orientação e monografias de cursos de graduação e participação na gestão acadêmica e administrativa.

II - professor Assist.: além das atribuições da classe de professor Aux., atividades de ensino em cursos de pós-graduação "*lato-sensu*", elaboração de projetos de pesquisa e/ou elaboração e coordenação de projetos de extensão; orientação de alunos de pós-graduação "*lato-sensu*" e/ou bolsistas de iniciação científica ou aperfeiçoamento e participação em banca de concurso público para a classe de professor Aux..

III - professor adjunto: além das atribuições da classe de professor Assist., atividades de ensino em cursos de pós-graduação "*stricto-sensu*", coordenação de projetos de pesquisa, orientação de alunos de pós-graduação "*stricto-sensu*", participação em banca de concurso para a classe de professor Assist..

IV - professor associado: além das atribuições da classe de professor adjunto, consolidação de uma linha de pesquisa e elaboração de proposta teórico-metodológica em sua área de conhecimento, participação em banca de concurso público para a classe de professor adjunto e atividades de pós-graduação.

V - professor titular: além das atribuições da classe de professor associado, coordenação de pesquisa e desempenho acadêmico de grupos de produção de conhecimento e participação em banca de concurso para as classes de professor associado e Titular.

§ 3º - O regime de trabalho dos docentes desta carreira prevê dedicação exclusiva, tempo integral 40 horas semanais e tempo parcial.

§ 4º - Os vencimentos dos docentes, relativos ao respectivo regime de trabalho, são os constantes do Anexo I à presente lei.

§ 5º - O percentual inter-nível nas classes será de 3% e os percentuais interclasse serão de:

I - Aux. para Assist., 20,46% (vinte ponto quarenta e seis por cento);

II - Assist. para adjunto, 6,50% (seis ponto cinquenta por cento);

III - adjunto para associado, 7,00% (sete ponto zero por cento);

IV - associado para titular, 20,00% (vinte ponto zero por cento);

Art. 4º - Os integrantes da carreira docente terão promoção de classe e ascensão de nível.

Art. 5º - A promoção de professor Aux. à classe de professor Assist. será feita mediante comprovação da obtenção do título de Mestre.

Parágrafo Único - Na hipótese do *caput* deste artigo, o professor Aux. será enquadrado sempre no nível A da classe de professor Assist., independentemente no nível em que se encontrar, ficando a data de sua promoção como nova data base para ascensão inter-níveis.

Art. 6º - A promoção de professor Aux. à classe de professor adjunto será feita mediante comprovação da obtenção do título de doutor.

Parágrafo Único - Na hipótese do *“caput”* deste artigo, o professor Aux. será enquadrado sempre no nível A da classe de Professor Adjunto, independentemente do nível em que se encontrar, ficando a data de sua promoção como nova data base para ascensão inter-níveis.

Art. 7º - O professor Aux. ascenderá ao nível consecutivo da sua classe após interstício de 02 (dois) anos, mediante avaliação de desempenho que inclua, obrigatoriamente, a aprovação de memorial descritivo definido perante comissão indicada pelo departamento a que pertence.

Parágrafo Único - Independente do interstício, quando concluir curso de especialização em conformidade com a Resolução nº 12/83 do Conselho Federal de Educação, mediante comprovação.

Art. 8º - A promoção de professor Assist. à classe de professor adjunto será feita mediante comprovação da obtenção do título de doutor.

Parágrafo Único - Na hipótese do *“caput”* deste artigo, o professor Assist. será enquadrado sempre no nível A da classe de professor adjunto, independentemente no nível em que se encontrar, ficando a data de sua promoção como nova data base para ascensão inter-níveis.

Art. 9º - O professor Assist. ascenderá ao nível consecutivo da sua classe após interstício de 02 (dois) anos, mediante avaliação de desempenho que inclua, obrigatoriamente, a aprovação de memorial descritivo definido perante comissão indicada pelo departamento a que pertence, desde que possua o título de Mestre.

Art. 10 - O professor adjunto ascenderá ao nível consecutivo da sua classe após interstício de 02 (dois) anos, mediante avaliação de desempenho que inclua, obrigatoriamente, a aprovação de memorial descritivo

definido perante comissão indicada pelo departamento a que pertence, desde que possua o título de doutor.

Art. 11 - As Comissões para avaliação de desempenho de que tratam os Artigos 7º, 9º e 10 deverão ser compostas de pelo menos 03 (três) membros de titulação igual ou superior ao do avaliado.

Art. 12 - O professor adjunto após 02 (dois) anos de interstício no nível D e mediante requerimento, será promovido à classe de professor associado, desde que:

I - possua o título de Livre Docente, ou

II - possua o título de doutor e seja aprovado em sessão pública de defesa de trabalho científico com memorial descritivo a ser apresentado perante uma banca examinadora.

Parágrafo Único - A banca examinadora será composta de 03 (três) membros, titulados a nível de doutor, sendo, obrigatoriamente, 01 (um) de outra Instituição de Ensino Superior, e deverá ser constituída no prazo máximo de 02 (dois) anos, a contar da data do requerimento do Professor.

Art. 13 - O professor associado ascenderá ao nível consecutivo de sua classe após interstício de 02 (dois) anos, mediante avaliação de desempenho que inclua, obrigatoriamente, a aprovação de memorial descritivo defendido perante comissão indicada pelo departamento a que pertence.

Art. 14 - O acesso à Classe de professor titular será feito mediante habilitação em concurso público de provas, títulos e defesa de trabalho científico, podendo inscrever-se o portador de título de doutor ou Livre-Docente há pelo menos 04 (quatro) anos e com experiência comprovada em docência no ensino superior de 04 (quatro) anos.

Parágrafo Único - A banca examinadora será composta de 05 (cinco) professores titulares doutores, sendo obrigatoriamente 02 (dois) professores de outras Instituições de Ensino Superior.

Art. 15 - Os docentes integrantes das atuais classes de professor Aux., Assist., adjunto e titular na data de publicação desta lei, serão automaticamente, enquadrados nos seguintes níveis:

I - Professores Aux., Assist. e adjunto, níveis I, II, III e IV, nos níveis A, B, C, e D, respectivamente, mantida a classe.

II - Professores titulares, níveis I a IV, para a classe de professor titular.

Art. 16 - Em função da titulação que possuírem, os docentes perceberão mensalmente gratificação de incentivo, conforme abaixo especificado:

I - 15% sobre o vencimento do seu nível salarial, aos integrantes da classe de professor Aux., quando portadores de título de especialização.

II - 15% sobre o vencimento do nível D da classe de professor Aux., aos integrantes de classes mais elevadas, quando portadores de título a nível de especialização.

III - 45% sobre o vencimento de seu nível salarial, aos integrantes da classe de professor Assist., quando portadores de título a nível de mestrado.

IV - 45% sobre o vencimento do nível D da classe de professor Assist., aos integrantes de classes mais elevadas, quando portadores de título de mestrado.

V - 75% sobre o vencimento de seu nível salarial aos integrantes das classes de professor adjunto, associado ou titular, quando portadores de título a nível de doutorado ou livre-docente.

Art. 17 - O vencimento básico do regime de dedicação exclusiva em qualquer uma das classes é equivalente ao vencimento básico com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais na classe correspondente acrescido do percentual de 55,0% (cinquenta e cinco ponto zero por cento).

Parágrafo Único - Para o ingresso e permanência no regime de dedicação exclusiva os professores deverão, obrigatoriamente, estar em consecução de projetos de pesquisa ou extensão, além de atender ao estabelecido na lei e nas normas da Instituição de Ensino Superior.

Art. 18 - os docentes integrantes da carreira do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná, a cada 07 (sete) anos de efetivo exercício de suas funções, farão jus à Licença Sabática de 06 (seis) meses, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens.

Parágrafo Único - A concessão da Licença Sabática tem por finalidade o afastamento do docente para a realização de estudos e aprimoramento técnico-profissional, de acordo com as normas estabelecidas pelas Instituições Estaduais de Ensino Superior.

Capítulo II

Da carreira do pessoal técnico-administrativo

Art. 19 - Fica criada a Carreira e o Plano de Classificação de Funções e Vencimentos do Pessoal Técnico-Administrativo das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná.

§ 1º - A carreira será integrada pelos servidores atualmente alocados nas Instituições de Ensino Superior.

§ 2º - entende-se por carreira o agrupamento de classes dispostas em ordem crescente, constituindo a linha de desenvolvimento profissional dos servidores.

§ 3º - Entende-se por classe o agrupamento de funções com tarefas de mesma complexidade.

§ 4º - Entende-se por função o conjunto de atribuições de mesma natureza e requisitos.

Art. 20 - O Plano de Carreira, é composto de cargo único, denominado Agente Universitário.

Parágrafo Único - Entende-se por cargo a unidade básica da estrutura organizacional com provimento mediante nomeação, na referência inicial de cada classe, com exigência de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos.

Art. 21 - São consideradas funções técnico-administrativas as constantes do Anexo II.

§ 1º - As funções encontram-se distribuídas em classes, conforme o Anexo supracitado, tendo atribuições e requisitos descritos em manual específico, a ser elaborado sob a coordenação da Secretaria de Estado da Administração.

§ 2º - A experiência exigida para cada função poderá ser substituída por cursos, estágios ou correlação com o terceiro grau incompleto.

Art. 22 - O desenvolvimento na carreira poderá dar-se por progressão e ascensão.

Art. 23 - Progressão é a passagem do servidor de uma referência para outra, dentro da mesma classe e função.

§ 1º - A progressão ficará limitada à última referência estabelecida para a classe.

§ 2º - Os critérios e periodicidade para a progressão, serão regulamentados por Decreto elaborado pela Secretaria de Estado da Administração no prazo máximo de (6) seis meses “*ad referendum*” da Assembléia Legislativa.

Art. 24 - Ascensão é a passagem do servidor em efetivo exercício de uma classe para outra.

Parágrafo Único - Dar-se-á ascensão mediante o atendimento das seguintes exigências:

I - Existência de vaga

II - Cumprimento dos requisitos de cada função.

III - Realização de concurso público.

Art. 25 - O ingresso em nova classe, decorrente de ascensão, dar-se-á em referência de valor igual ou imediatamente superior ao vencimento atual do servidor.

Art. 26 - Havendo vaga poderá ocorrer mudança de função dentro da mesma classe, mantendo-se a mesma referência salarial atendidos os requisitos da função.

Art. 27 - O exercício de cargo em comissão ou função gratificada não prejudicará a progressão de nível ou ascensão de classe.

Art. 28 - A jornada de trabalho dos servidores do cargo de agente universitário será de 40 (quarenta) horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica estabelecer jornada especial.

Art. 29 - O enquadramento na nova situação dar-se-á conforme Tabela de Correlação de Cargos, constante do Anexo III.

Art. 30 - Os vencimentos das funções serão os constantes do Anexo IV à presente lei.

Art. 31 - O enquadramento na nova Tabela de Vencimentos dar-se-á conforme o constante do Anexo V.

Art. 32 - A gratificação de produtividade prevista na Lei nº 6569 de 25 de junho de 1974, passa a ser extensiva a todos os integrantes desta carreira, ocupantes de cargos de nível superior.

Capítulo III

Outros Dispositivos

Art. 33 - Os pedidos iniciais, de prorrogação e de revogação de disposições funcionais e os de remoção de servidores das instituições de ensino superior, ficam dispensados da anuência do secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, passando esta responsabilidade ao Dirigente da Instituição, que os encaminhará aos órgãos competentes para autorização.

Art. 34 - Os assuntos pertinentes ao 3º grau de ensino, que dependem de análise e parecer do Conselho Estadual de Educação e não envolvam expansão de pessoal e/ou recursos financeiros repassados pelo Estado às instituições estaduais de ensino supe-

rior, deverão ser reportados diretamente àquele colegiado.

§ 1º - Excluem-se, expressamente, deste artigo, os processos referentes à autorização de funcionamento, reativação, reconhecimento e alteração de vagas de cursos de graduação, reconhecimento de instituições estaduais de ensino superior, bem como àqueles que envolvam diretrizes para o ensino superior do Estado, os quais sofrerão análise técnica da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, ouvidos os órgãos que entender convenientes.

§ 2º - A homologação dos pareceres emitidos pelo Conselho Estadual de Educação, constantes do parágrafo supracitado, são de competência do secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Art. 35 - Ficam as Instituições Estaduais de Ensino Superior dispensadas das formalidades de encaminhamento ao secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior dos processos de afastamento de servidores para curso de pós-graduação e/ou participação em Congressos, Seminários, Pesquisas e outros eventos, em Território Nacional, desde que não acarretem substituições por contratações.

Parágrafo Único - A autorização do afastamento, obedecidas as normas legais, passa a ser competência do Dirigente da Instituição, após deliberação específica do Departamento onde o servidor estiver vinculado, procedidos os respectivos registros nos seus assentamentos funcionais.

Art. 36 - As disposições contidas nesta lei estendem-se integralmente aos servidores inativos.

Art. 37 - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 1º de março de 1997, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Curitiba, em 07.05.1997.

(aa) JAIME LERNER

Governador do Estado

REINHOLD STEPHANES JÚNIOR

Secretário de Estado da Administração

ALEXANDRE FONTANA BELTRÃO

Secretário de Estado da Ciência,

Tecnologia e Ensino Superior

ANEXO I
PESSOAL DOCENTE DAS INSTITUIÇÕES
DE ENSINO SUPERIOR

DESCRIÇÃO DO CARGO	TIDE	REGIME TIDE	REGIME T-40	REGIME T-34(1)	REGIME T-28 (2)	REGIME T-24	REGIME T-20	REGIME T-12	REGIME T-10	REGIME T-09
PA1 Prof. Aux. A	422,17	1.189,76	767,59	652,45	537,31	460,55	383,79	230,28	191,90	172,71
PA2 Prof. Aux. B	434,84	1.225,45	790,61	672,02	553,43	474,37	395,31	237,18	197,65	177,89
PA3 Prof. Aux. C	447,88	1.262,21	814,33	692,18	570,03	488,60	407,17	244,30	203,58	183,22
PA4 Prof. Aux. D	461,32	1.300,08	838,76	712,95	587,13	503,26	419,38	251,63	209,69	188,72
PS1 Prof.Assist. A	555,70	1.566,08	1.010,37	858,82	707,26	606,22	505,19	303,11	252,59	227,33
PS2 Prof.Assist. B	572,38	1.613,06	1.040,68	884,58	728,48	624,41	520,34	312,20	260,17	234,15
PS3 Prof.Assist. C	589,55	1.661,45	1.071,90	911,12	750,33	643,14	535,95	321,57	267,98	241,18
PS4 Prof.Assist. D	607,23	1.711,29	1.104,06	938,45	772,84	662,44	552,03	331,22	276,02	248,41
PD1 Prof. Adjunto A	646,70	1.822,53	1.175,82	999,45	823,08	705,49	587,91	352,75	293,96	264,56
PD2 Prof. Adjunto B	666,10	1.877,20	1.211,10	1.029,43	847,77	726,66	605,55	323,33	302,77	272,50
PD3 Prof. Adjunto C	686,09	1.933,52	1.247,43	1.060,32	873,20	748,46	623,72	374,23	311,86	280,67
PD4 Prof. Adjunto D	706,67	1.991,52	1.284,85	1.092,13	899,40	770,91	642,43	385,46	321,21	289,09
PA1 Prof. Assoc. A	756,14	2.130,93	1.374,79	1.168,58	962,36	824,88	687,40	412,44	343,70	309,33
PA2 Prof. Assoc. B	778,82	2.194,86	1.416,04	1.203,63	991,23	849,62	708,02	424,81	354,01	318,61
PA3 Prof. Assoc. C	802,19	2.260,70	1.458,52	1.239,74	1.020,96	875,11	729,26	437,56	364,63	328,17
PT Prof. Titular	962,62	2.712,85	1.750,22	1.487,69	1.225,16	1.050,13	875,11	525,07	437,56	393,80

(1) Regime de Trabalho aplicado somente pela UEL

(2) Regime de Trabalho aplicado somente pela UEPG

Classe	Função
I	Contínuo
II	Ajudante Geral
II	Aux. de Lavanderia
II	Zelador
III	Aux. de Atividade de Ensino
III	Aux. de Biotério
III	Aux. de Mecânico
III	Aux. de Saúde Pública
III	Bilheteiro
III	Borracheiro
III	Discotecário
III	Montador de Orquestra e Coral

III	Observador Meteorológico
III	Operador de Câmara Escura
III	Operador de Copiadora
III	Porteiro
III	Vidraceiro
IV	Apontador
IV	Atendente de Consultório Dentário
IV	Atendente de Enfermagem
IV	Aux. Administrativo
IV	Aux. de Agropecuária
IV	Aux. de Anatomia e Necrópsia
IV	Aux. de Biblioteca
IV	Aux. de Cozinha

IV	Aux. de Laboratório
IV	Aux. de Nutrição
IV	Aux. de Produção Gráfica
IV	Aux. de Serigrafia
IV	Costureiro
IV	Digitador
IV	Jardineiro
IV	Marinheiro Fluvial de Convés
IV	Marinheiro Fluvial de Máquinas
IV	Operador de Caldeira
IV	Tapeceiro
IV	Telefonista
VII	Técnico de Biotério
VII	Técnico de Contabilidade
VII	Técnico de Economia Domestica
VII	Técnico de Edificações
VII	Técnico de Eletrônica
VII	Técnico de Enfermagem
VII	Técnico de Estradas
VII	Técnico de Fotografia
VII	Técnico de Higiene Dental
VII	Técnico de Laboratório
VII	Técnico de Manut. de Emissora de TV
VII	Técnico de Manutenção de Equipamentos
VII	Técnico de Meteorologia
VII	Técnico de Microfilmagem
VII	Técnico de Museologia
VII	Técnico de Piscicultura
VII	Técnico de Produção Industrial
VII	Técnico de Prótese Dentária
VII	Técnico de Radiologia
VII	Técnico de Restauro e Conservação Bibliográfica

VII	Técnico de Segurança do Trabalho
VII	Técnico de Suporte em Informática
VII	Técnico de Telecomunicações
VII	Técnico Florestal
VII	Técnico Mecânico
VII	Topógrafo
VIII	Administrador
VIII	Advogado
VIII	Analista de Informática
VIII	Arquiteto
VIII	Arquivologista
VIII	Assessor Técnico
VIII	Assist. Social
VIII	Bibliotecário
VIII	Biólogo
VIII	Bioquímico
VIII	Capelão
VI	Operador de Computador
VI	Operador de Eletrodiagnóstico
VI	Operador de Som e Imagem
VI	Pintor Letrista
VI	Programador Musical
VI	Recreacionista
VI	Serígrafo
VI	Torneiro Mecânico
VII	Assist. de Assuntos Culturais
VII	Copista Musical
VII	Cortador
VII	Desenhista de Ilustração Gráfica
VII	Desenhista Projetista
VII	Editor de Imagem
VII	Educador Infantil
VII	Eletrotécnico
VII	Hialotécnico

VII	Impressor Off-Set
VII	Impressor Tipográfico
VII	Inspetor Musical
VII	Instrumentista Musical
VII	Instrutor de Artes
VII	Laboratorista Gráfico
VII	Locutor Apresentador
VII	Mestre de Obras
VII	Produtor Executivo
VII	Programador de Computador
VII	Taxidermista
VII	Técnico Administrativo
VII	Técnico de Áudio e Vídeo
VII	Téc. Abate e Industrialização de Car- nes
VII	Técnico de Agropecuária
VII	Técnico de Anatomia e Necrópsia
VII	Técnico de Arquivo
VII	Técnico de Artes e Composição
VII	Técnico de Artes e Visuais
VII	Técnico de Biblioteca
VIII	Cirurgião Dentista
VIII	Contador
VIII	Diretor de Imagem
VIII	Economista
VIII	Economista Doméstica
VIII	Enfermeiro
VIII	Engenheiro Agrícola
VIII	Engenheiro Agrônomo
VIII	Engenheiro Civil
VIII	Engenheiro de Segurança do Trabalho
VIII	Engenheiro Eletricista
VIII	Engenheiro Florestal
VIII	Engenheiro Químico

VIII	Estatístico
VIII	Farmacêutico
VIII	Físico
VIII	Fisioterapeuta
VIII	Fonoaudiólogo
VIII	Geógrafo
VIII	Instrutor de Idiomas
VIII	Instrutor de Prática Desportiva
VIII	Jornalista
VIII	Maestro
VIII	Médico
VIII	Médico do Trabalho
VIII	Médico Veterinário
VIII	Museólogo
VIII	Músico
VIII	Musicoterapeuta
VIII	Nutricionista
VIII	Pedagogo
VIII	Produtor de Rádio e TV
VIII	Programador Visual
VIII	Psicólogo
VIII	Químico
VIII	Relação Pública
VIII	Revisor de Textos
VIII	Roteirista
VIII	Secretário Executivo
VIII	Técnico de Finanças
VIII	Técnico de Planejamento
VIII	Técnico de Recursos Humanos
VIII	Técnico em Assuntos Culturais
VIII	Técnico em Assuntos Educacionais
VIII	Zootecnista

ANEXO III
TABELA DE CORRELAÇÃO

SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL	
CARGO	PADRÃO	FUNÇÃO	CLASSE
-----	-----	Afinador de Instrumentos Musicais	V
-----	-----	Apontador	IV
-----	-----	Auxiliar de Biotério	III
-----	-----	Auxiliar de Serigrafia	IV
-----	-----	Editor de Imagem	VII
-----	-----	Operador de Câmera	VI
-----	-----	Téc. de Abate e Industrialização de Carnes	VII
-----	-----	Téc. de Biotério	VII
-----	-----	Técnico de Manutenção de Emisora de TV	VII
-----	-----	Videotecário	V
Açougueiro	D	Açougueiro	V
Almoxarife I Almoxarife II	G E	Almoxarife	VI
Analista de Microfilmagem, Auxiliar de Microfilmagem, Laboratorista de Microfilmagem	G E F	Técnico de Microfilmagem	VII
Armador	E	Armador	V
Assistente Administrativo, Técnico Administrativo, Tesoureiro	G H H	Técnico Administrativo	VII
Assistente de assuntos Culturais, Assistente de técnico de Artes Cênicas	G H	Assistente de Assuntos Culturais	VII
Assistente de Biblioteca, Técnico de Biblioteca	G H	Técnico de Biblioteca	VII
Assistente de Creche	F	Educador Infantil	VII
Assistente de Farmácia	F	Assistente de Farmácia	VI
Assistente de Laboratório Assistente de Laboratório de Análises Clínicas Técnico de Laboratório, Técnico de Laboratório de Análises Clínicas	G G H H	Técnico de Laboratórios	VII
Assistente de Processamentos de Dados I	H	Assistente de Processamentos de Dados Programador de Computador Técnico de Suporte em Informática	VI VII VII
Assistente de Processamentos de Dados II	F	Assistente de Processamentos de Dados	VI
Assistente de Prótese Dentária	G	Assistente de prótese Dentária	VI
Assistente de vídeo-Tape, Operador de Luz, Operador de Projetor Cinematográfico, Técnico de Audiovisual	F G E F	Operador de Som e Imagem	VI
Atendente de consultório Dentário	E	Atendente de Consultório Dentário	IV
Atendente de Enfermagem	E	Atendente de Enfermagem	IV
Atendente de Veterinária	E	Assistente de Veterinária	VI
Aux. de Produção e Exper. Agropecuária I, Aux. de Produção e Exper. Agropecuária II, Operário Rural	D C B	Auxiliar de agropecuária	IV
Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Ludoteca, Auxiliar de Serviço Social, Recepcionista	E E E D	Auxiliar Administrativo	IV

ANEXO III TABELA DE CORRELAÇÃO

Auxiliar de Anatomia e Necrópsia	D	Auxiliar de Anatomia e Necrópsia	IV
Auxiliar de Atividade de Ensino	C	Auxiliar de Atividade de Ensino	III
Auxiliar de Biblioteca	E	Auxiliar de Biblioteca	IV
Auxiliar de Enfermagem	G	Auxiliar de Enfermagem	VI
Auxiliar de Enfermagem do trabalho	G	Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	VI
Auxiliar de Laboratório Fotográfico	C	Fotógrafo	V
Auxiliar de Laboratório, Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	E E	Auxiliar de Laboratório	IV
Auxiliar de Nutrição	D	Auxiliar de Nutrição	IV
Auxiliar de Processamentos de Dados	E	Assistente de Processamentos de Dados Auxiliar Administrativo	VI IV
Auxiliar de Produção Gráfica	D	Auxiliar de Produção Gráfica	IV
Auxiliar de Saúde Pública	E	Auxiliar de Saúde Pública	III
Auxiliar de Serviços Gerais	B	Ajudante Geral Auxiliar de Lavanderia Zelador	II II II
Auxiliar Técnico de Artes Cênicas	D	Montador de Orquestra e Coral	III
Auxiliar Técnico de Topografia, Topógrafo	F H	Topógrafo	VIII
Bilheteiro	D	Bilheteiro	III
Borracheiro	C	Borracheiro	III
Carpinteiro	E	Carpinteiro	V
Cenotécnico Contra-regra	G F	Cenotécnico	VI
Continuo	A	Continuo	I
Contra-Mestre	G	Contra Mestre	VI
Copista Musical	G	Copista Musical	VII
Costureira	D	Costureiro	IV
Cozinheiro I	F	Cozinheiro	V
Cozinheiro II, Copeiro	D A	Auxiliar de Cozinha	IV
Desenhista Projetista	H	Desenhista Projetista	VII
Desenhista, Técnico em Artes Visuais	F G	Técnico em Artes Visuais	VII
Digitador	E	Auxiliar Administrativo Digitador	IV IV
Discotecário	E	Discotecário	III
Eletricista	F	Eletricista	V
Eletrotécnico	H	Eletrotécnico	VII
Encanador	E	Encanador	V
Funileiro	F	Funileiro	V
Hialotécnico	H	Hialotécnico	VII
Inspetor de Orquestra	H	Inspetor Musical	VII
Instrumentador Cirúrgico	G	Instrumentador Cirúrgico	VI
Instrumentista Musical	H	Instrumentista Musical	VII
Instrutor de Artes	G	Instrutor de artes	VII

Instrutor de Formação Específica II	G	Instrutor de Formação Específica	VI
Jardineiro	D	Jardineiro	IV
Lavadeiro	C	Auxiliar de Lavanderia	II
Locutor	G	Locutor Apresentador	VII
Lustrador Pintor	D	Lustrador Pintor	V
Marceneiro	F	Marceneiro	V
Marinheiro Fluvial de Convés	D	Marinheiro Fluvial de Convés	IV
Marinheiro Fluvial de Máquinas	E	Marinheiro Fluvial de Máquinas	IV
Mecânico	F	Mecânico	V
Mecânico Auxiliar	D	Auxiliar Mecânico	III
Mestre de Obras	H	Mestre de Obras	VII
Motorista	F	Motorista	V
Observador Meteorológico	D	Observador Meteorológico	III
Oficial de Manutenção I	E	Oficial de Manutenção	V
Oficial de Manutenção II	D	Oficial de Manutenção de Piscina	V
		Operador de Caldeira	IV
Oficial Rural	E	Oficial Agropecuário	V
Operador de Câmara Escura	E	Operador de Câmara Escura	III
Operador de Computador	G	Assistente de Processamentos de Dados	VI
		Operador de Computador	VI
Operador de Copiadora	C	Operador de Copiadora	III
Operador de Eletrodiagnóstico	G	Operador de Eletrodiagnóstico	VI
Operador de Equipamento Pesado	F	Operador de Equipamento Pesado	V
		Tratorista	IV
Operador de Estúdio de Rádio	F	Operador de Estúdio	V
		Técnico de Áudio e Vídeo	VII
Operador de Imagem	G	Técnico de Áudio e Vídeo	VII
Técnico de Vídeo Tape	H		
Operador Gráfico I	H	Cortador	VII
Operador Gráfico II	G	Desenhista de Ilustração Gráfica	VII
Operador Gráfico III	E	Impressor Off-Set	VII
		Impressor Tipográfico	VII
		Laboratorista Gráfico	VII
		Serígrafo	VII
		Técnico de Arte e Composição	VII
Pedreiro	E	Pedreiro	V
Pintor	D	Pintor	V
Pintor Letrista	F	Pintor Letrista	VI
Porteiro	C	Porteiro	III
Produtor Executivo	H	Produtor Executivo	VII
Programador Musical	F	Programador Musical	VI
Recreacionista	G	Recreacionista	VI
Restaurador Bibliográfico	F	Encadernador	V
		Téc. de Restauro e Conservação	VII
		Bibliográfica	
Serralheiro	F	Serralheiro	V
Servente	B	Ajudante Geral	II
		Zelador	II
Tapeceiro	E	Papeceiro	IV
Taxidermista	G	Taxidermista	VII
Técnico de Agropecuária	H	Técnico de Agropecuária	VII

Técnico de Anatomia e Necrópsia	H	Técnico de Anatomia e Necrópsia	VII
Técnico de Arquivo	G	Técnico de Arquivo	VII
Técnico de Contabilidade	H	Técnico de Contabilidade	VII
Técnico de Economia Doméstica	H	Técnico de Economia Doméstica	VII
Técnico de Edificações	H	Técnico de Eletrônica	VII
Técnico de Enfermagem	H	Técnico de Enfermagem	VII
Técnico de Higiene Dental	H	Técnico de Higiene Dental	VII
Técnico de Manutenção de Equipamentos	H	Técnico de Manutenção de Equipamentos	VII
Técnico de Meteorologia	H	Técnico de Meteorologia	VII
Técnico de Museologia	H	Técnico de Museologia	VII
Técnico de Piscicultura	H	Técnico de Piscicultura	VII
Técnico de Ponte e Estradas	H	Técnico de Estradas	VII
Técnico de Produção Industrial	G	Técnico de Produção Industrial	VII
Técnico de Prótese Dentária	H	Técnico de Prótese Dentária	VII
Técnico de Radiologia	H	Técnico de Radiologia	VII
Técnico de Segurança do Trabalho	H	Técnico de Segurança do Trabalho	VII
Técnico de Telecomunicações	H	Técnico de Telecomunicações	VII
Técnico de Fotografia	G	Técnico de Fotografia	VII
Técnico Florestal	H	Técnico Florestal	VII
Técnico Mecânico	H	Técnico Mecânico	VII
Telefonista	D	Telefonista	IV
Torneiro Mecânico	G	Torneiro Mecânico	VI
Tratorista	D	Tratorista	IV
Vidraceiro	D	Vidraceiro	III
Vigia Fiscal de Segurança	C C	Vigia	IV
-----		Arquivologista	VIII
-----		Capelão	VIII
-----		Diretor de Imagem	VIII
-----		Engenheiro Agrícola	VIII
-----		Musicoterapeuta	VIII
-----		Programador Visual	VIII
-----		Revisor de Textos	VIII
-----		Roteirista	VIII
-----		Zootecnista	VIII
Administrador	I (III, II, I)	Administrador	VIII
Advogado	I (III, II, I)	Advogado	VIII
Analista de Sistema	I (III, II, I)	Analista de Informática	VIII
Arquiteto	I (III, II, I)	Arquiteto	VIII
Assessor Técnico	I (III, II, I)	Assessor Técnico	VIII
Assistente Social	I (III, II, I)	Assistente Social	VIII
Bibliotecário	I (III, II, I)	Bibliotecário	VIII
Biólogo	I (III, II, I)	Biólogo	VIII
Bioquímico	I (III, II, I)	Bioquímico	VIII

Contador	I (III, II, I)	Contador	VIII
Economista	I (III, II, I)	Economista	VIII
Economista Doméstico	I (III, II, I)	Economista Doméstico	VIII
Enfermeiro	I (III, II, I)	Enfermeiro	VIII
Engenheiro Agrônomo	I (III, II, I)	Engenheiro Agrônomo	VIII
Engenheiro Civil	I (III, II, I)	Engenheiro Civil	VIII
Engenheiro de Segurança no Trabalho	I (III, II, I)	Engenheiro de Segurança no Trabalho	VIII
Engenheiro Eletricista	I (III, II, I)	Engenheiro Eletricista	VIII
Engenheiro Florestal	I (III, II, I)	Engenheiro Florestal	VIII
Engenheiro Químico	I (III, II, I)	Engenheiro Químico	VIII
Estatístico	I (III, II, I)	Estatístico	VIII
Farmacêutico	I (III, II, I)	Farmacêutico	VIII
Físico	I (III, II, I)	Físico	VIII
Fisioterapeuta	I (III, II, I)	Fisioterapeuta	VIII
Fonoaudiólogo	I (III, II, I)	Fonoaudiólogo	VIII
Geógrafo	I (III, II, I)	Geógrafo	VIII
Instrutor de Prática Desportiva	I (III, II, I)	Instrutor de Prática Desportiva	VIII
Jornalista	I (III, II, I)	Jornalista	VIII
Maestro	I (III, II, I)	Maestro	VIII
Médico	I (III, II, I)	Médico	VIII
Médico do Trabalho	J (III, II, I)	Médico do Trabalho	VIII
Médico Veterinário	I (III, II, I)	Médico Veterinário	VIII
Museólogo	I (III, II, I)	Museólogo	VIII
Músico	I (III, II, I)	Músico	VIII
Nutricionista	I (III, II, I)	Nutricionista	VIII
Odontólogo	I (III, II, I)	Cirurgião Dentista	VIII
Orientador de Disciplinas Específicas	I (III, II, I)	Instrutor de Idiomas	VIII
Pedagogo	I (III, II, I)	Pedagogo	VIII
Produtor Radiofônico	I (III, II, I)	Produtor de Rádio e TV	VIII
Psicólogo	I (III, II, I)	Psicólogo	VIII
Químico	I (III, II, I)	Químico	VIII
Relações Públicas	I (III, II, I)	Relações Públicas	VIII
Secretário Executivo	I (III, II, I)	Secretário Executivo	VIII
Técnico de Finanças	I (III, II, I)	Técnicos de Finanças	VIII
Técnico de Planejamento	I (III, II, I)	Técnico de Planejamento	VIII
Técnico de Recursos Humanos	I (III, II, I)	Técnico de Recursos Humanos	VIII
Técnico em Assuntos Culturais	I (III, II, I)	Técnico em Assuntos Culturais	VIII
Técnico em Programas Educacionais	I (III, II, I)	Técnico em Assuntos Educacionais	VIII

ANEXO IV
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - IES

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	Q	R	S	T
I	184,37	188,98	193,70	198,54	203,51	208,59	213,81	219,15	224,63	230,25	273,69	280,53	287,55	284,74
II	205,41	210,54	215,81	221,20	226,73	232,40	238,21	244,17	250,27	256,53	304,93	312,55	320,37	328,38
III	245,49	251,62	257,92	264,38	270,97	277,75	284,69	291,81	299,10	306,58	364,43	373,54	382,88	392,45
IV	269,54	276,27	283,18	290,26	297,52	304,95	312,58	320,39	328,40	336,61	400,13	410,13	420,38	430,89
V	296,59	304,00	311,60	319,39	327,38	335,56	343,95	352,55	361,36	370,40	440,29	451,29	462,58	474,14
VI	350,70	359,46	368,45	377,66	387,10	396,78	406,70	416,87	427,29	437,97	520,61	533,63	546,97	580,64
VII	434,88	445,73	456,88	468,30	480,01	492,01	504,31	516,92	529,84	543,08	645,56	661,70	678,24	695,19
VIII	781,01	808,34	836,63	885,92	896,22	427,59	960,06	993,68	1.028,44	1.064,43	1.354,25	1.401,65	1.450,71	1.501,48

ANEXO V
ENQUADRAMENTO NA TABELA
DE VENCIMENTOS
CONSTANTES DO ANEXO IV DA PRESENTE LEI

Situ- ação Atual Padrão “A”	Situ- ação Pro- posta Classe “I”	Situ- ação Atual Padrão “A”	Situ- ação Pro- posta Classe “IV”	Situ- ação Atual Padrão “B”	Situ- ação Pro- posta Classe “II”
NÍVEL	REFE RÊN- CIA	NÍVEL	REFE RÊN- CIA	NÍVEL	REFE RÊN- CIA
1	A	1	A	1	A
2	C	2	A	2	C
3	E	3	A	3	D
4	F	4	A	4	F
5	H	5	A	5	G
6	I	6	A	6	I
7	K	7	A	7	K
8	M	8	A	8	L
9	N	9	A	9	N
10	P	10	A	10	O
11	Q	11	B	11	Q

Situação Atual Padrão “B”	Situação Pro- posta Classe “IV”	Situação Atual Padrão “C”	Situação Pro- posta Classe “II”
NÍVEL	REFERÊN- CIA	NÍVEL	REFERÊN- CIA
1	A	1	E
2	A	2	F
3	A	3	H
4	A	4	J
5	A	5	K
6	A	6	M
7	A	7	N
8	A	8	P
9	C	9	R
10	D	10	S
11	F	11	T

Situação Atual Padrão "C"	Situação Proposta Classe "III"
NÍVEL	REFERÊNCIA
1	A
2	A
3	A
4	B
5	D
6	F
7	G
8	I
9	J
10	L
11	N

Situação Atual Padrão "C"	Situação Proposta Classe "IV"
NÍVEL	REFERÊNCIA
1	A
2	A
3	A
4	A
5	A
6	B
7	C
8	E
9	G
10	H
11	J

Situação Atual Padrão "C"	Situação Proposta Classe "V"	Situação Atual Padrão "D"	Situação Proposta Classe "III"	Situação Atual Padrão "D"	Situação Proposta Classe "IV"
NÍVEL	REFERÊNCIA	NÍVEL	REFERÊNCIA	NÍVEL	REFERÊNCIA
1	A	1	A	1	A
2	A	2	C	2	A
3	A	3	E	3	A
4	A	4	F	4	B
5	A	5	H	5	D
6	A	6	I	6	F
7	A	7	K	7	G
8	A	8	M	8	I
9	C	9	N	9	J
10	D	10	P	10	L
11	F	11	Q	11	N

Situação Atual Padrão "D"	Situação Proposta Classe "V"	Situação Atual Padrão "D"	Situação Proposta Classe "III"	Situação Atual Padrão "D"	Situação Proposta Classe "IV"
NÍVEL	REFERÊNCIA	NÍVEL	REFERÊNCIA	NÍVEL	REFERÊNCIA
1	A	1	E	1	B
2	A	2	G	2	C
3	A	3	I	3	E
4	A	4	J	4	F
5	A	5	L	5	H
6	B	6	M	6	J
7	C	7	O	7	K
8	E	8	P	8	M
9	G	9	R	9	N
10	H	10	T	10	P
11	J	11	T	11	Q

Situação Atual Padrão "E"1	Situação Proposta Classe "V"	Situação Atual Padrão "E"	Situação Proposta Classe "VI"	Situação Atual Padrão "E"	Situação Proposta Classe "VII"
NÍVEL	REFERÊNCIA	NÍVEL	REFERÊNCIA	NÍVEL	REFERÊNCIA
1	A	1	A	1	A
2	A	2	A	2	A
3	A	3	A	3	A
4	B	4	A	4	A
5	D	5	A	5	A
6	F	6	A	6	A
7	G	7	A	7	A
8	I	8	B	8	A
9	J	9	D	9	A
10	L	10	E	10	A
11	N	11	G	11	A

Situ- ação Atual Padrão “F”	Situ- ação Pro- posta Classe “V”	Situ- ação Atual Padrão “F”	Situ- ação Pro- posta Classe “VI”	Situ- ação Atual Padrão “F”	Situ- ação Pro- posta Classe “VII”
NÍVEL	REFER- ÊNCIA	NÍVEL	REFER- ÊNCIA	NÍVEL	REFER- ÊNCIA
1	B	1	A	1	A
2	C	2	A	2	A
3	E	3	A	3	A
4	F	4	A	4	A
5	H	5	A	5	A
6	I	6	C	6	A
7	K	7	D	7	A
8	M	8	F	8	A
9	N	9	G	9	A
10	P	10	I	10	A
11	Q	11	K	11	B

Situação Atual Padrão “G” ¹	Situ- ação Pro- posta Classe “VI”	Situ- ação Atual Padrão “G”	Situ- ação Pro- posta Classe “VII”	Situ- ação Atual Padrão “H”	Situ- ação Pro- posta Classe “VI”
NÍVEL	REFER- ÊNCIA	NÍVEL	REFE- RÊNCIA	NÍVEL	REFE- RÊNCIA
1	A	1	A	1	J
2	C	2	A	2	L
3	E	3	A	3	M
4	F	4	A	4	O
5	H	5	A	5	Q
6	I	6	A	6	R
7	K	7	B	7	T
8	M	8	D	8	T
9	N	9	E	9	T
10	P	10	G	10	T
11	Q	11	I	11	T

ANEXO II

Classe	Função
IV	Tratorista
IV	Vigia
V	Açougueiro
V	Afinador de instrumento musical
V	Armador
V	Carpinteiro
V	Cozinheiro
V	Eletricista
V	Encadernador
V	Encanador
V	Fotógrafo
V	Funileiro
V	Lustrador Pintor
V	Marceneiro
V	Mecânico
V	Motorista
V	Oficial Agropecuário
V	Oficial de Manutenção
V	Oficial de Manutenção de Piscina
V	Operador de Equipamento Pesado
V	Operador de Estúdio
V	Pedreiro
V	Pintor
V	Serralheiro
V	Videotecário
VI	Almoxarife
VI	Assistente de Farmácia
VI	Assistente de Processamento de Dados
VI	Assistente de Prótese Dentária

ANEXO II

VI	Assistente de Veterinária
VI	Auxiliar de Enfermagem
VI	Auxiliar de Enfermagem do Trabalho
VI	Cenotécnico
VI	Contra-Mestre
VI	Instrumentador Cirúrgico
VI	Instrutor de Formação Específica
VI	Operador de Câmera

ANEXO V
ENQUADRAMENTO NA TABELA
DE VENCIMENTOS
CONSTANTES DO ANEXO IV
DA PRESENTE LEI

Situação Atual Padrão "H"	Situação Proposta Classe "VII"	Situação Atual Padrão "I-III"	Situação Proposta Classe "VIII"	Situação Atual Padrão "I-II"	Situação Proposta Classe "III"
NÍVEL	REFERÊNCIA	NÍVEL	REFERÊNCIA	NÍVEL	REFERÊNCIA
1	A	1	A	1	E
2	C	2	B	2	F
3	E	3	C	3	G
4	F	4	D	4	H
5	H	5	E	5	J
6	I	6	F	6	K
7	K	7	H	7	L
8	M	8	I	8	M
9	N	9	J	9	N
10	P	10	K	10	O
11	Q	11	L	11	P

Situação Atual Padrão "I-I"	Situação Proposta Classe "VIII"	Situação Atual Padrão "J-III"	Situação Proposta Classe "VIII"	Situação Atual Padrão "J-II"	Situação Proposta Classe "VIII"
NÍVEL	REFERÊNCIA	NÍVEL	REFERÊNCIA	NÍVEL	REFERÊNCIA
1	I	1	A	1	A
2	J	2	A	2	A
3	K	3	A	3	A
4	M	4	A	4	A
5	N	5	A	5	A
6	O	6	A	6	B
7	P	7	A	7	C
8	Q	8	A	8	E
9	R	9	B	9	F
10	S	10	C	10	G
11	T	11	D	11	H

Situação Atual Padrão "J-I"	Situação Proposta Classe "VIII"
NÍVEL	REFERÊNCIA
1	A
2	B
3	C
4	D
5	E
6	F
7	H
8	I
9	J
10	K
11	L

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Nada a mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária.

Levanta-se a Sessão.